

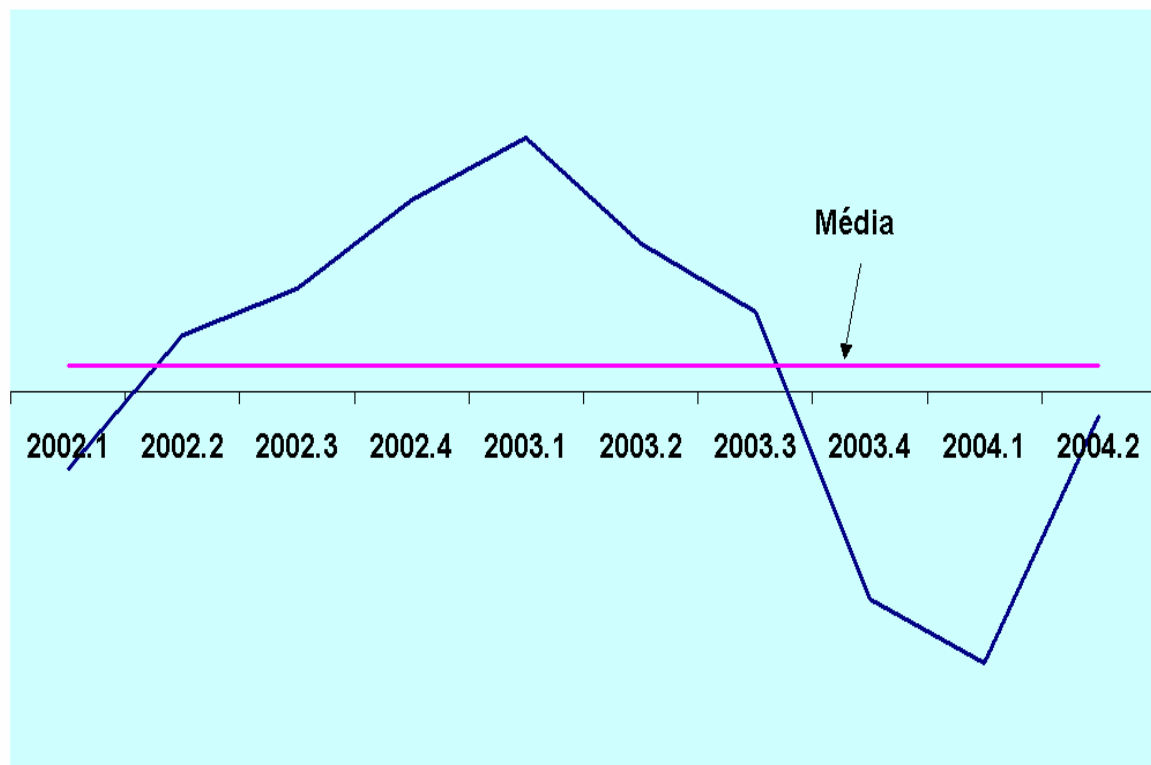
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

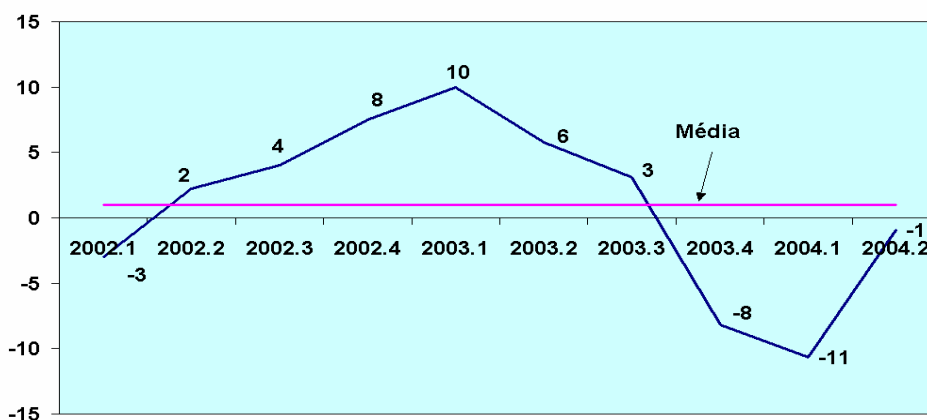
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

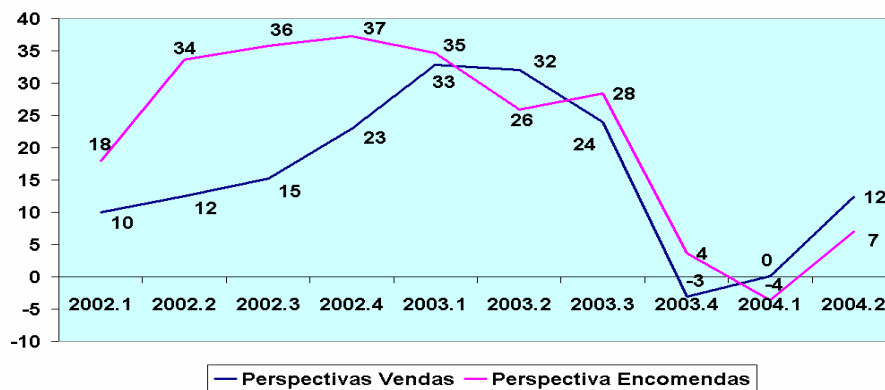
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 2º trimestre de 2004, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada nos últimos trimestres. No entanto observa-se que o mesmo evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. A evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectivas de vendas e perspectivas de encomendas que, evoluíram negativamente face ao mesmo período do ano 2003.

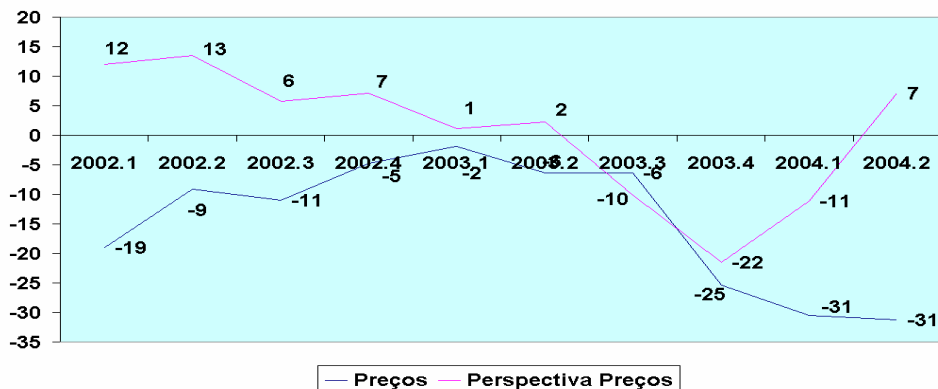
Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



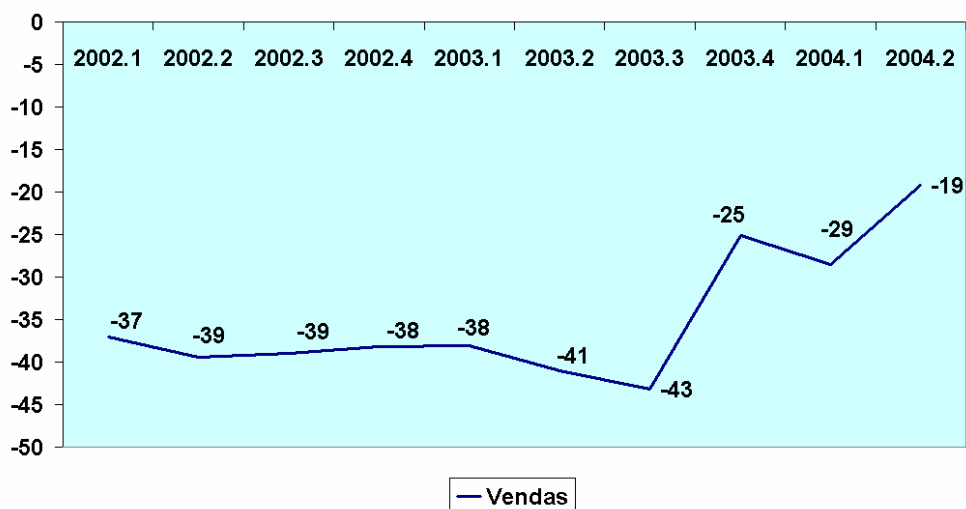
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2004, constata-se, uma diminuição acentuada dos preços em relação ao trimestre homólogo, tendo provocado uma evolução positiva das vendas face ao mesmo período do ano 2003. No entanto de acordo com os inquiridos o volume de encomendas para o próximo trimestre deverá aumentar e os mesmos perspectivam um aumento significativo dos preços para os próximos três meses.

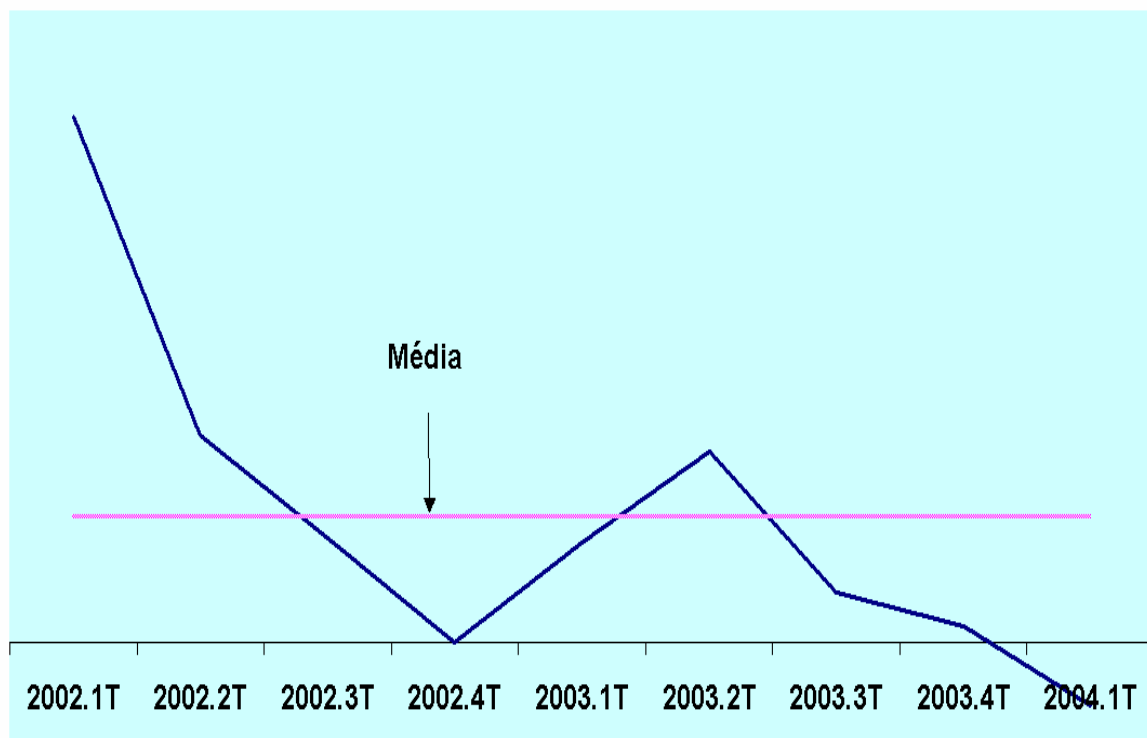
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento VE-MM3



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comercio em Estabelecimento
8. Comercio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

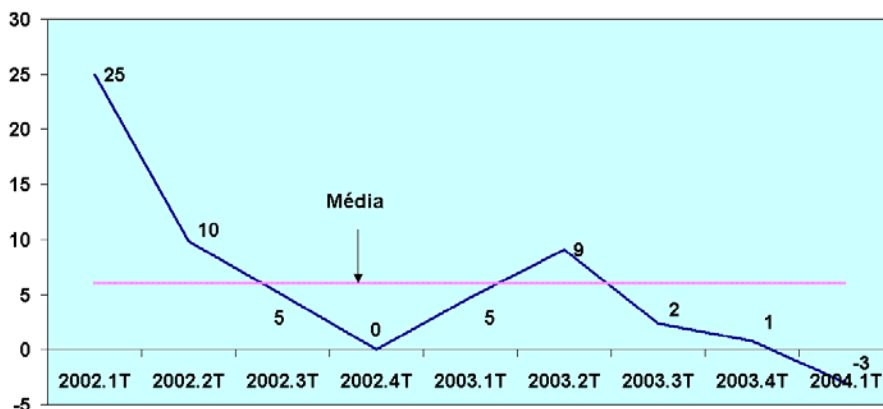
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

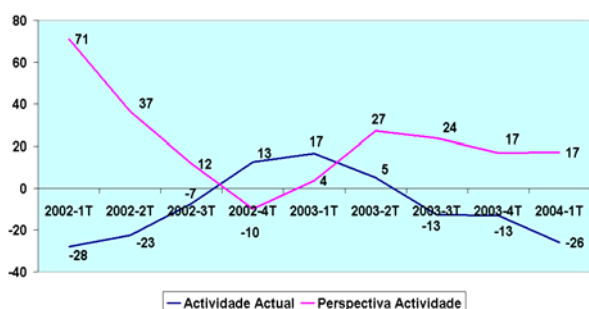
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre de 2004, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível mais baixo da série, tendo apresentado uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo da variável perspectiva de actividade que evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo.

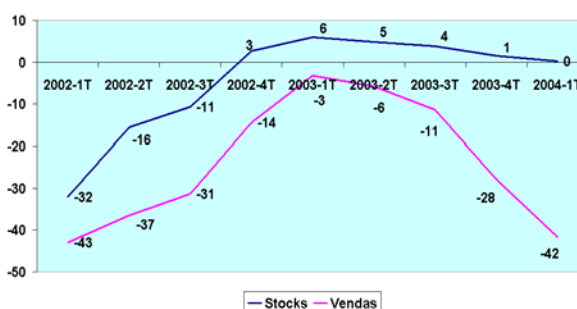
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento VE-MM3



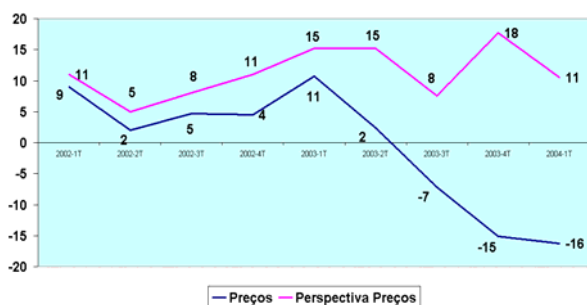
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



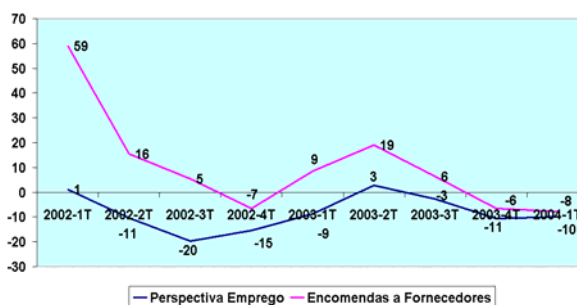
Saldo de Respostas Extremas VE-MM3



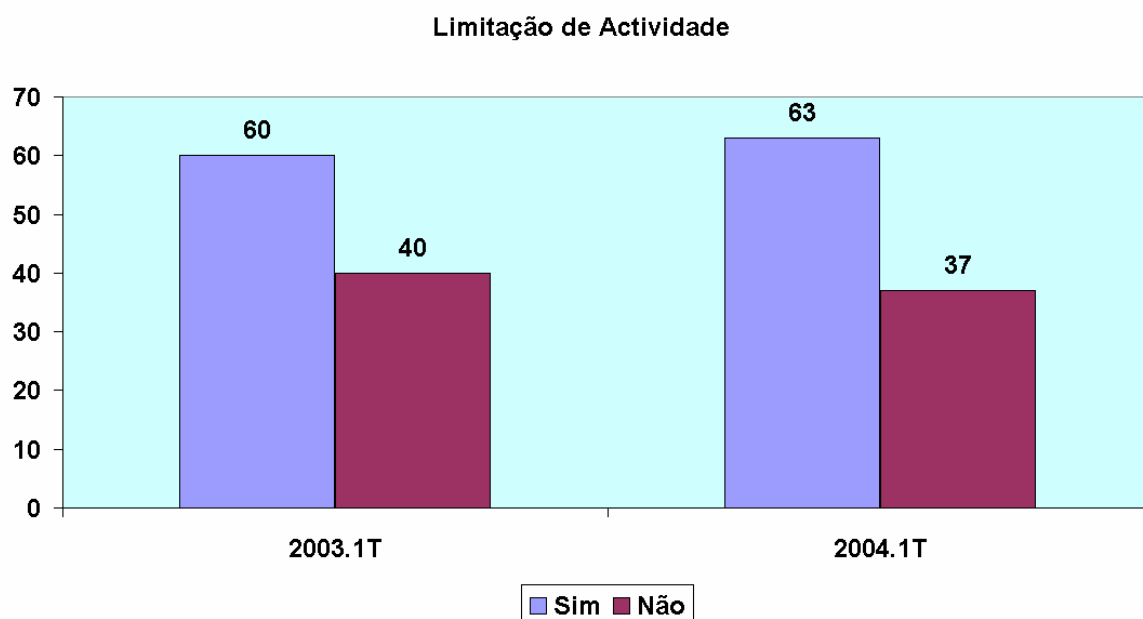
Saldo de Respostas Extremas



Saldo de Respostas Extremas VE-MM3

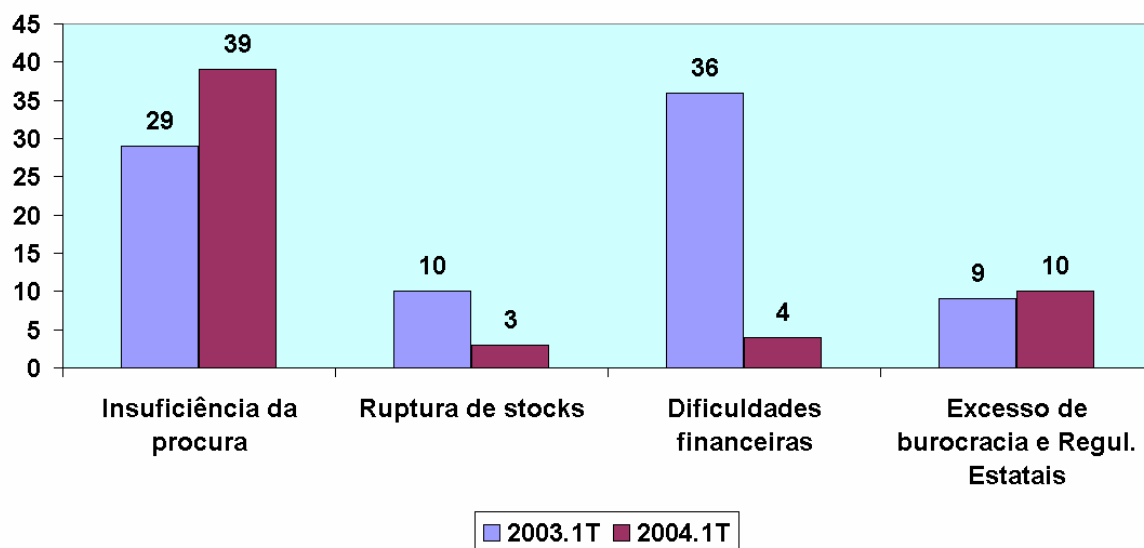


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2004, uma diminuição significativa nas vendas e uma ligeira recuperação nos stocks face ao trimestre homólogo. Em relação aos preços, de acordo com os empresários registou-se uma diminuição significativa dos preços no 1º trimestre 2004, no entanto, os mesmos perspectivam uma estagnação dos preços para os próximos meses, entretanto, dado aos resultados negativos obtidos no 1º trimestre 2004, os empresários perspectivam para o próximo trimestre uma redução significativa das encomendas a fornecedores e uma redução do volume de emprego no sector.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2004, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas de comercio em estabelecimento sentiram no 1º trimestre 2004 fortes limitações nas suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem na insuficiência da procura que, continua a ser um forte obstáculo as empresas do comercio em estabelecimento, tendo registado um aumento significativo face ao mesmo período do ano 2003. No entanto, observa-se que as dificuldades financeiras excesso de burocracia e regulamentações estatais e ruptura de stocks são factores que na opinião dos empresários têm exercido uma influência negativa nas suas actividades.

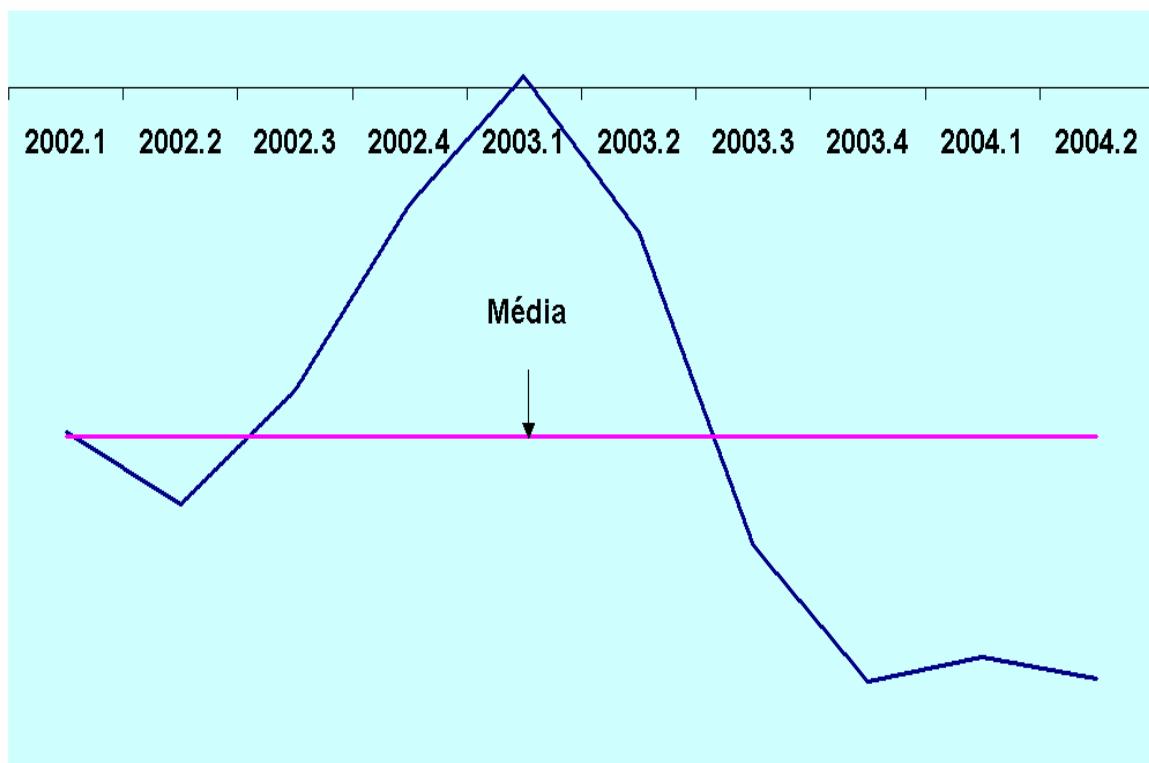
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comercio em Estabelecimento
14. Comercio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

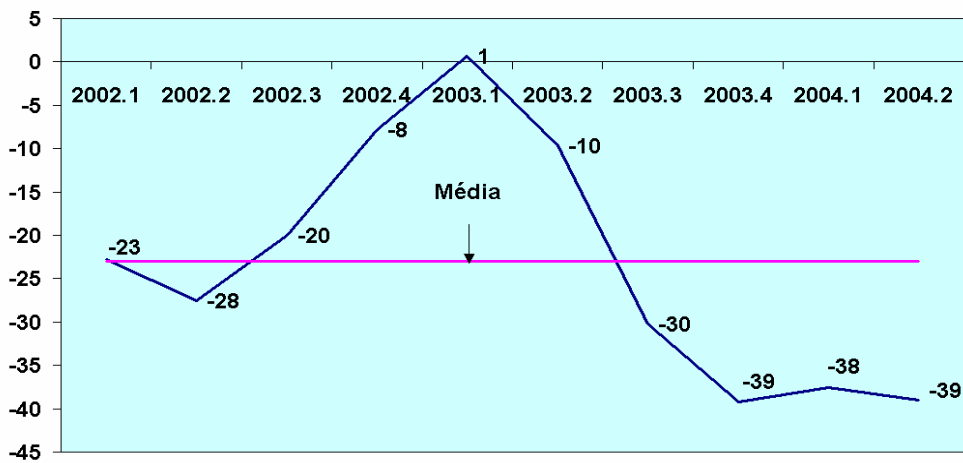
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

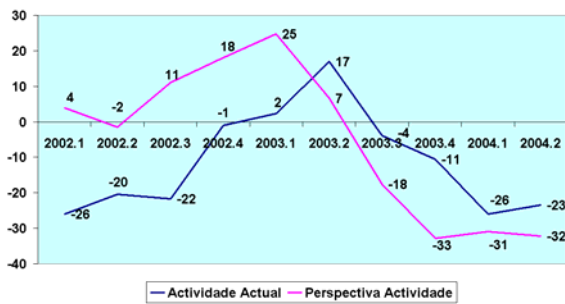
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2004, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível mais baixo desde início da série, no entanto, o mesmo evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2003. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que o compõem, que evoluíram negativamente face ao trimestre homólogo.

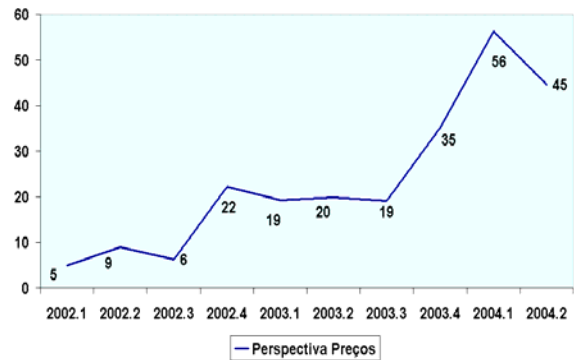
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



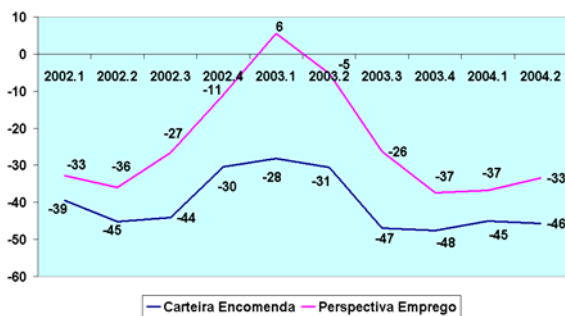
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



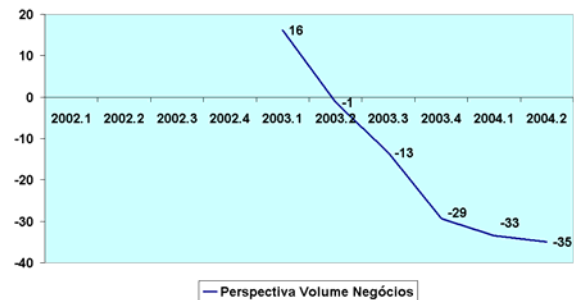
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



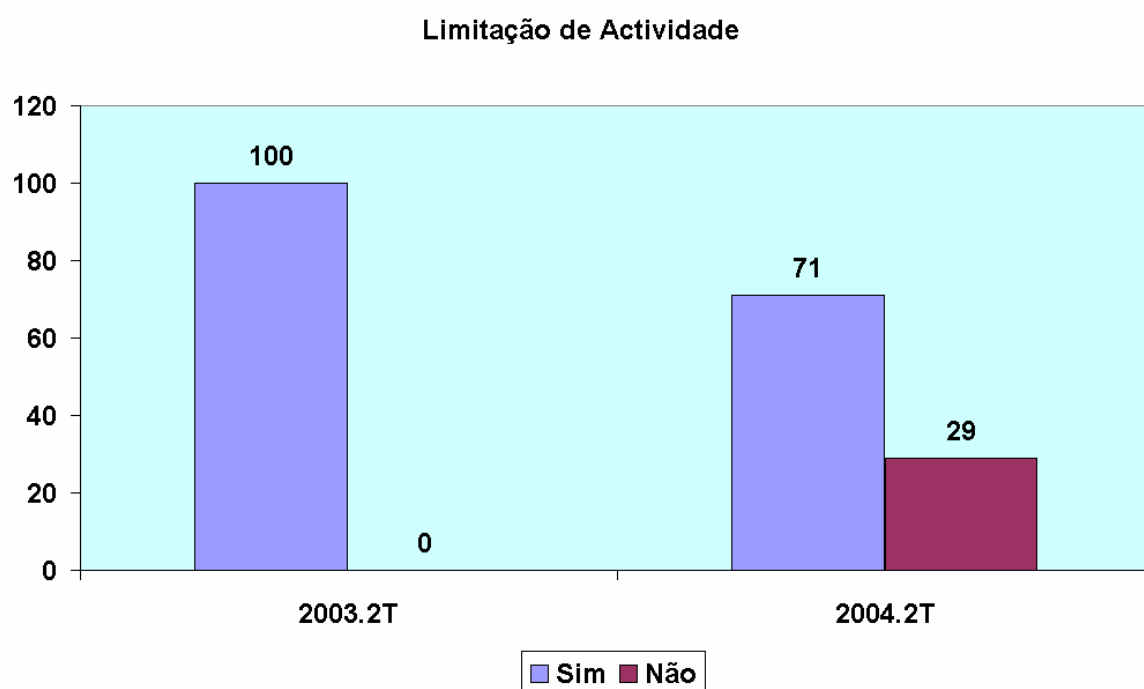
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

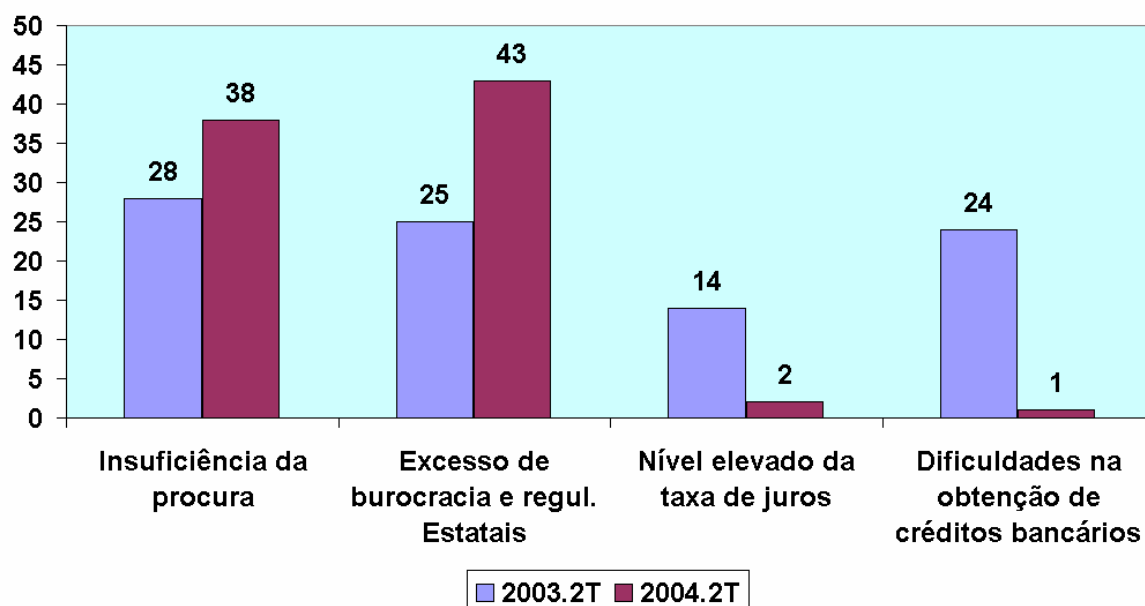


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2004 que, apesar da diminuição da carteira de encomendas, a actividade actual das empresas do sector da construção apresenta uma ligeira recuperação face ao trimestre anterior, no entanto, a mesma evoluiu negativamente em relação ao mesmo período do ano 2003. Entretanto apesar de perspectivarem um queda sensível dos preços, os empresários são da opinião que nos próximos três meses o volume de negócios irá diminuir e que a actividade das empresas irá evoluir negativamente, os mesmo perspectivam aumentar ligeiramente o número de empregados no sector no próximo trimestre.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção continuam a sentir fortes limitações nas suas actividades, apesar de se verificar uma evolução favorável face ao trimestre homologado, ou seja, de acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2004, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em idêntico período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, um dos principais constrangimentos do sector é a fraca procura e o excesso de burocracia e as regulamentações estatais que evoluíram negativamente face ao trimestre homólogo. Entretanto de acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2004, o nível elevado da taxa de juro e dificuldades na obtenção de créditos bancários, são factores que na opinião dos inquiridos limitaram a actividade do sector.

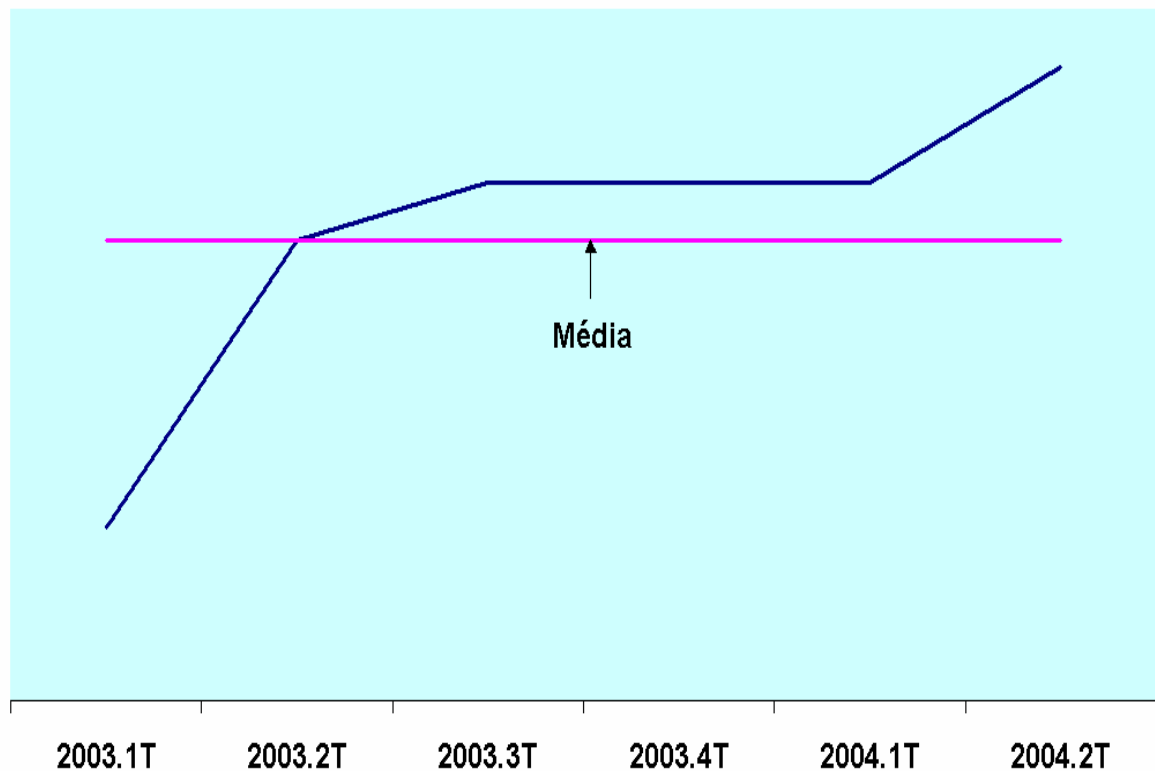
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comercio em Estabelecimento
20. Comercio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

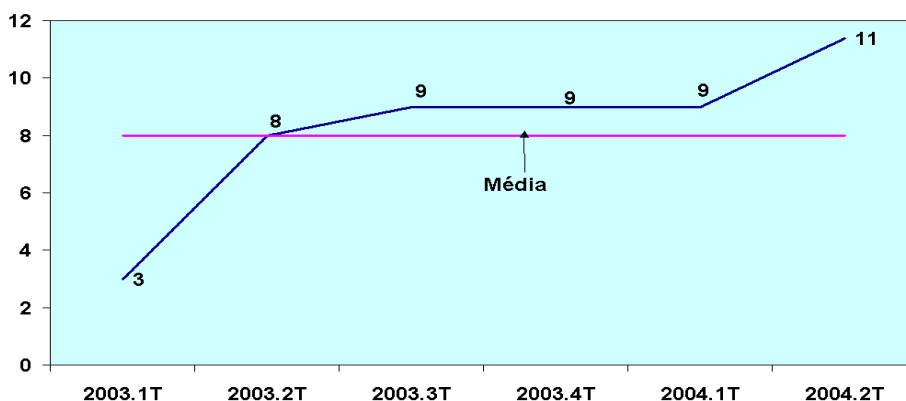
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

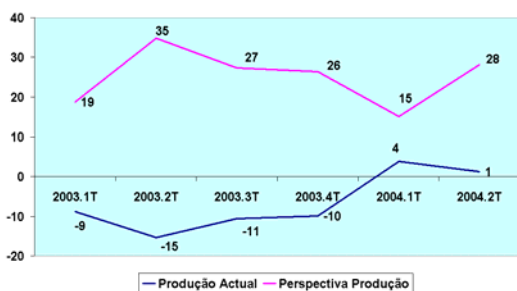
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2004, constata-se que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre anterior, tendo registado o valor máximo desde o início da série. Entretanto observa-se um comportamento favorável face ao trimestre homólogo. A evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável produção actual que, evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2003.

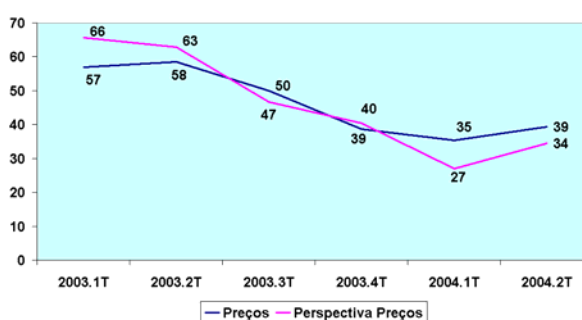
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



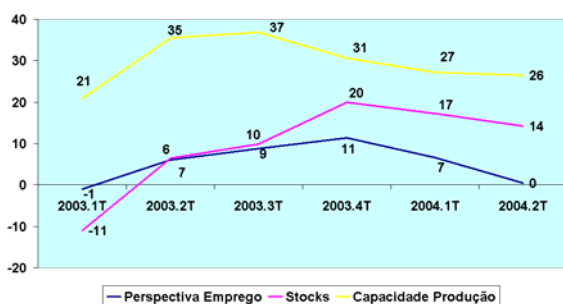
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



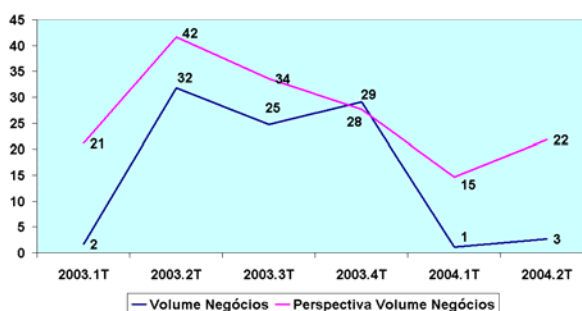
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



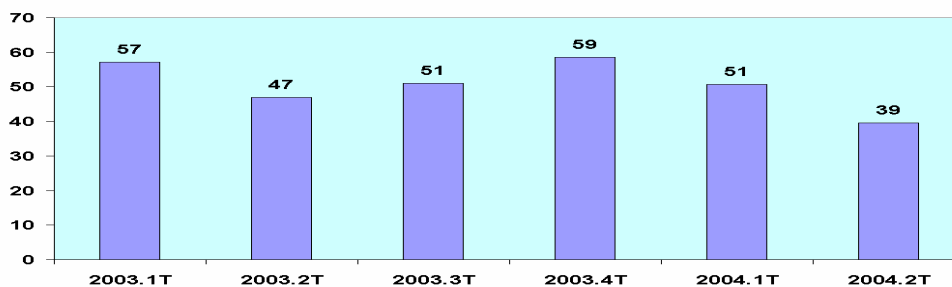
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



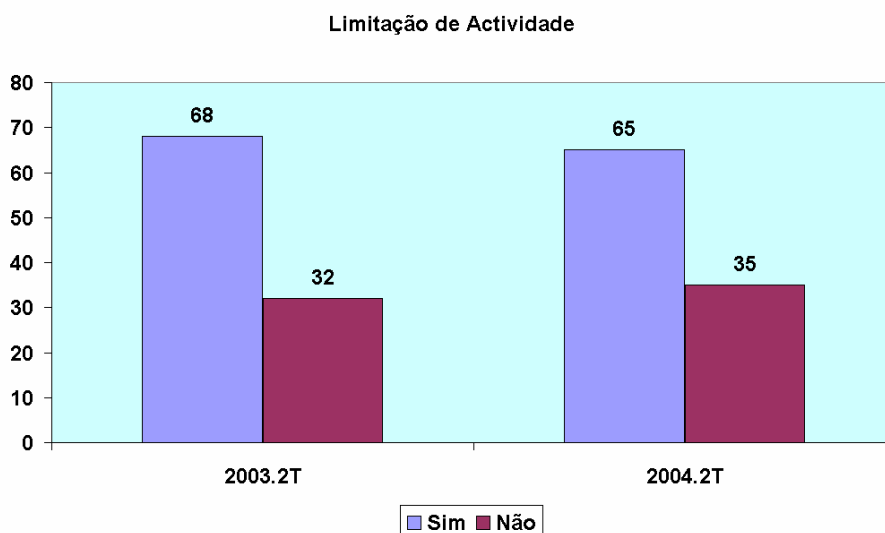
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Capacidade de Produção Utilizada (%)

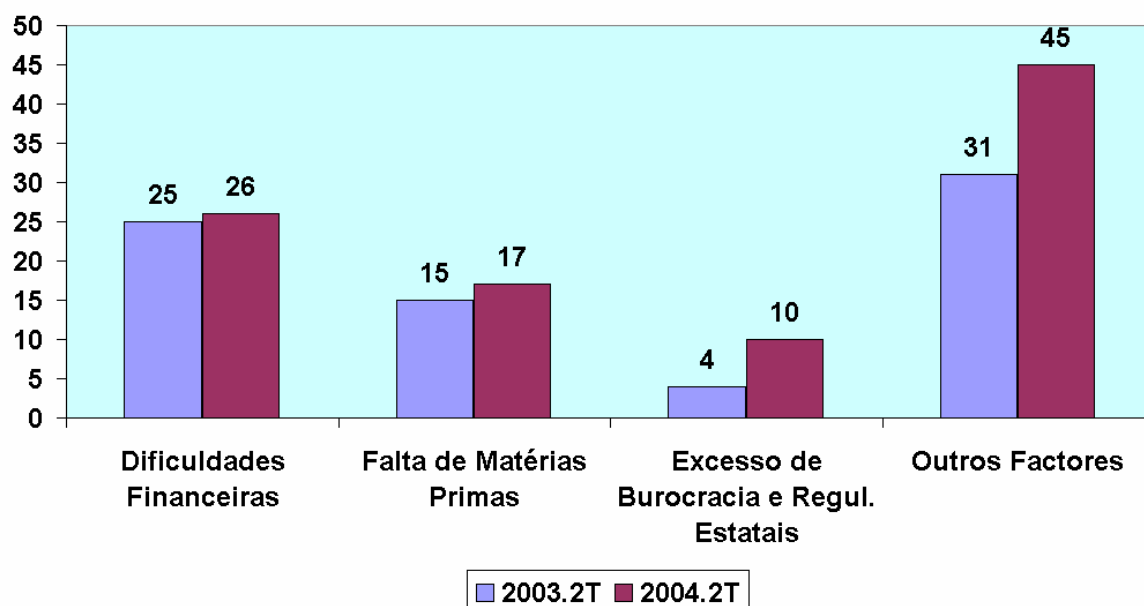


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2004, a variável perspectiva de produção contrariou a tendência descendente que vinha mantendo nos últimos trimestres, no entanto, a mesma evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2003. Entretanto, apesar de um ligeiro aumento dos preços, registou-se um aumento no volume de negócios da empresa em relação ao trimestre anterior, de acordo com os empresários do sector a tendência para o próximo trimestre aponta para um aumento significativo dos preços com isto perspectivam uma evolução positiva da produção e um aumento significativo do volume de negócios. No que diz respeito a capacidade de produção utilizada constata-se, uma redução em relação ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2004, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que igual período do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e falta de matérias primas que, de acordo com os resultados do 2º trimestre 2004, apresentam uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. No entanto, observa-se que o excesso de burocracia e regulamentações estatais e outros factores (IVA) são factores que na opinião dos empresários têm exercido uma influência negativa nas suas actividades.

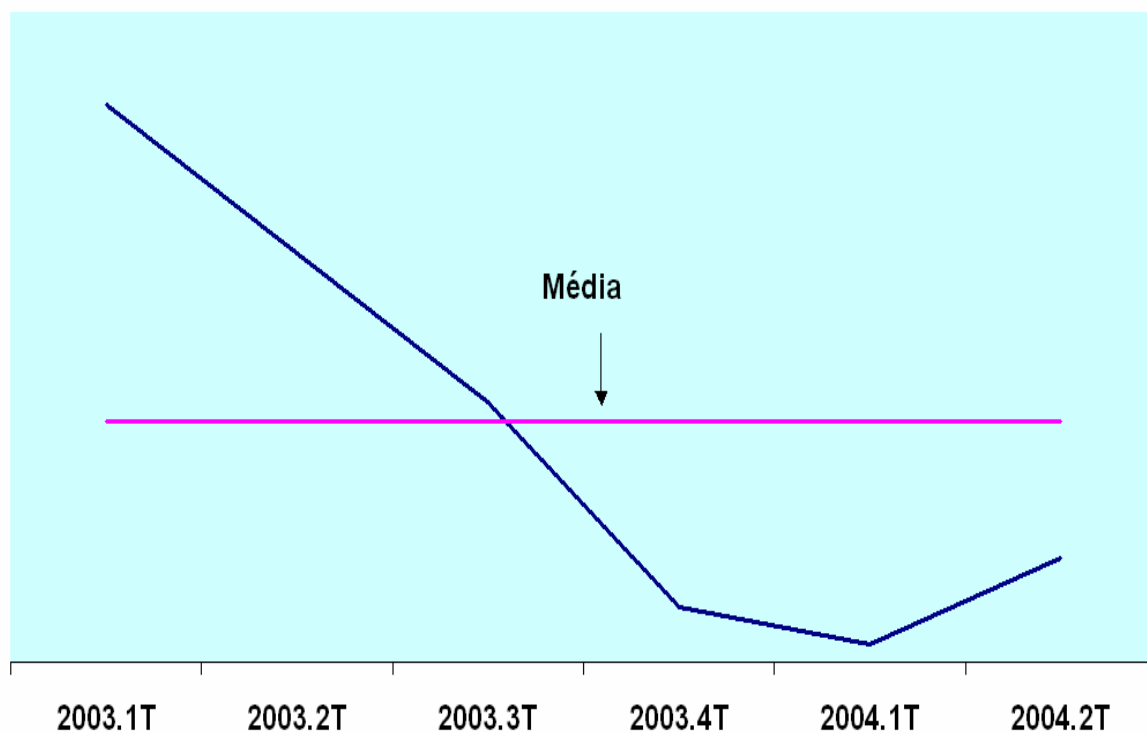
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos
Transportes (VE-MM3)



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comercio em Estabelecimento
26. Comercio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

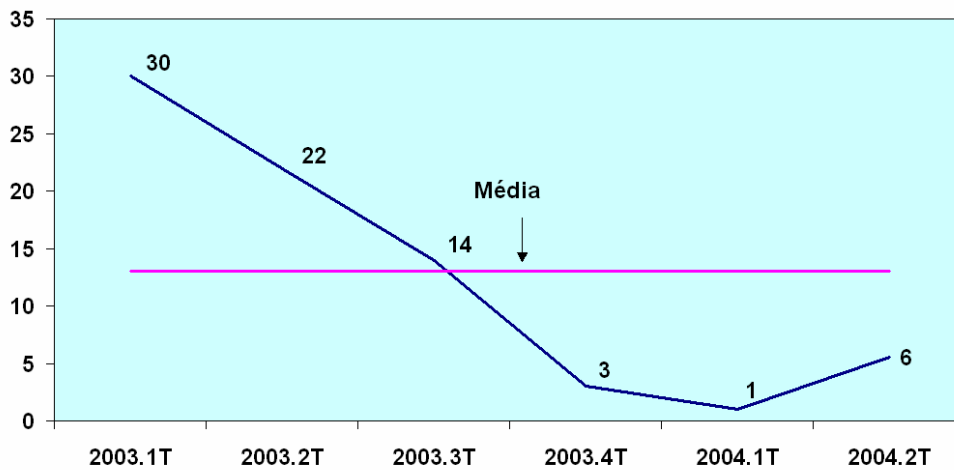
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

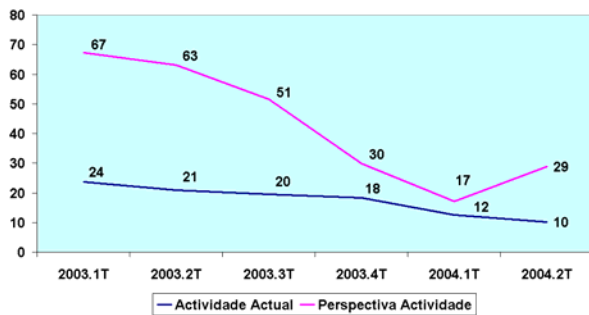
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2004, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente que vinha mantendo nos últimos trimestres, tendo apresentado uma evolução favorável face ao trimestre anterior. Entretanto, segundo os resultados obtidos, observa-se uma evolução desfavorável face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo da variável actividade actual que, evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2003.

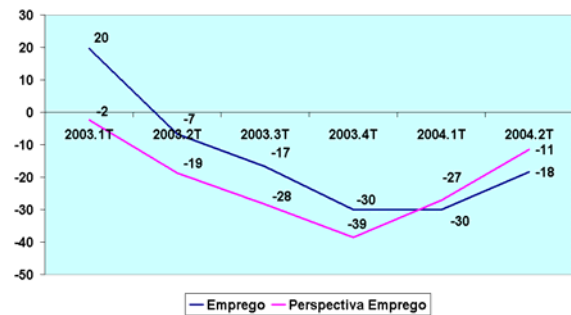
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



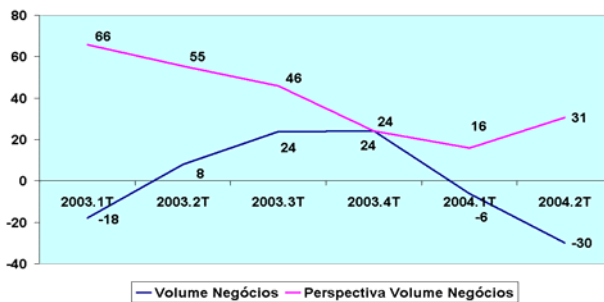
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



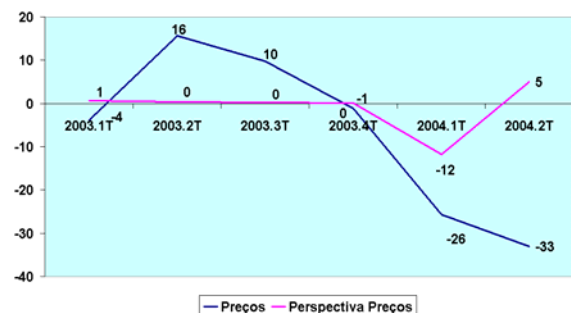
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

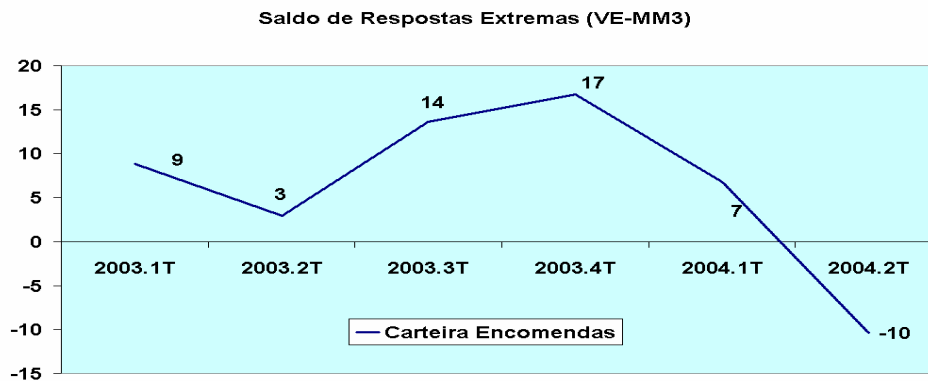


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



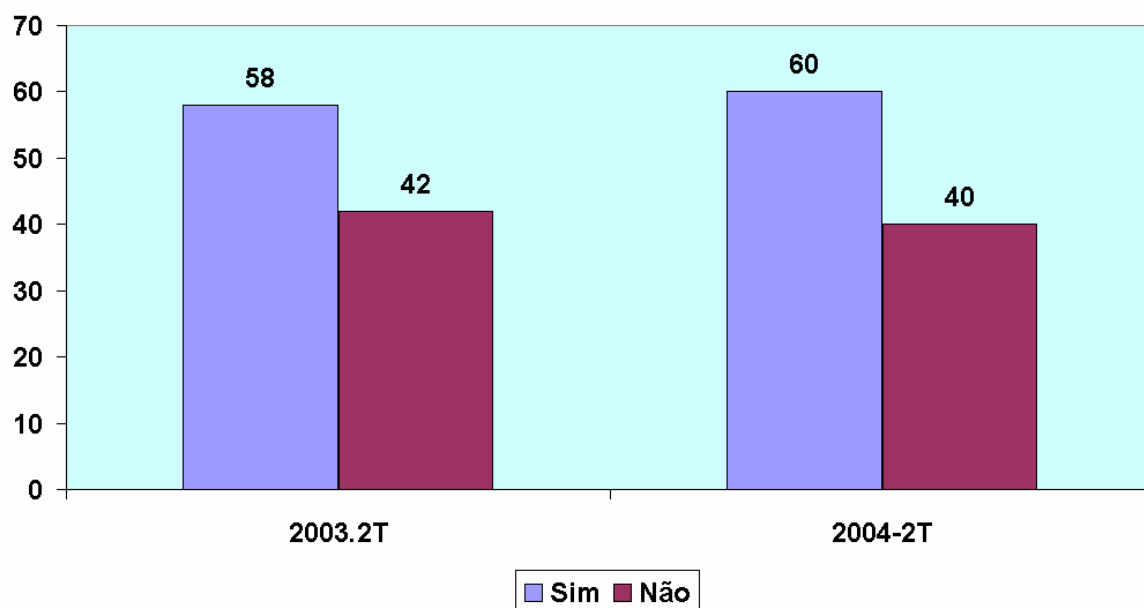
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





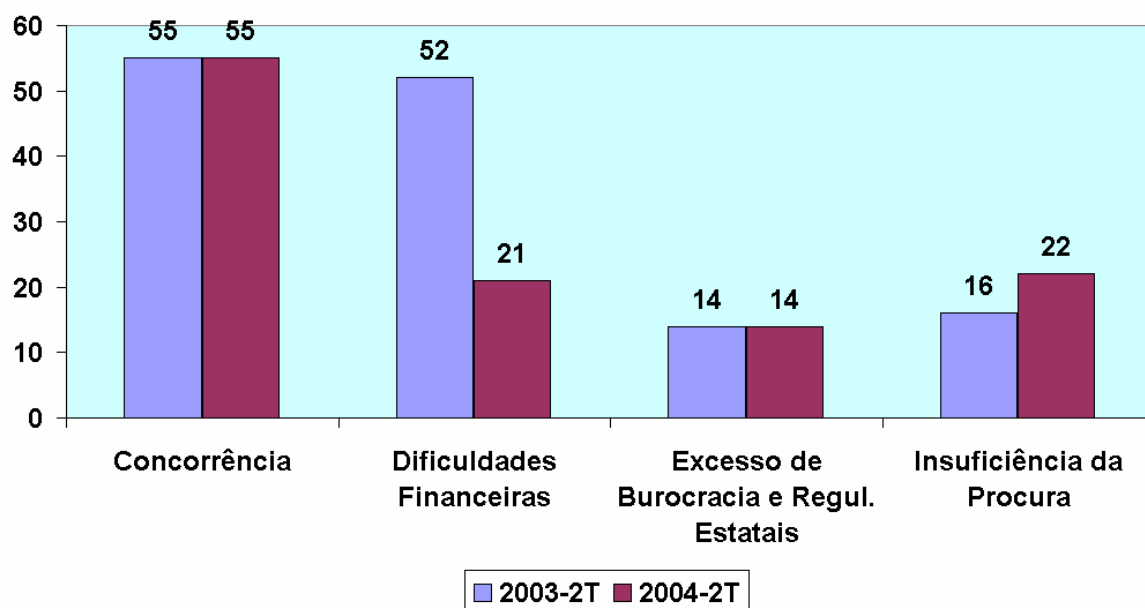
No 2º trimestre 2004 constata-se que, apesar de uma forte diminuição dos preços de serviços prestados, registou-se uma forte diminuição da carteira de encomendas provocando, uma queda acentuada no volume de negócios face ao mesmo período do ano 2003. No entanto, os empresários do sector perspectivam um aumento significativo dos preços de serviços prestados para os próximos três meses, para fazer face aos aumentos verificados nos preços de combustíveis, com isto, os mesmos perspectivam um ligeiro aumento do volume de negócios para o próximo trimestre. Em relação a variável emprego e perspectiva de emprego observa-se uma evolução ascendente face ao trimestre anterior, ou seja, apesar do aumento do volume de emprego registado no 2º trimestre 2004 em relação ao trimestre anterior, os empresários tencionam aumentar o número de empregado no sector dos transportes para os próximos três meses.

Limitação de Actividade



No que concerne a limitação de actividade, observa-se que, no 2º trimestre 2004, as empresas tiveram mais limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2003, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos do que no 2º trimestre 2003, fazendo que, a confiança dos mesmos diminuísse face ao trimestre homólogo.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2004, a concorrência continua a ser um dos fortes obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a insuficiência da procura, dificuldades financeiras e excesso de burocracia e regulamentações estatais são dos factores que, de acordo com os inquiridos no 2º trimestre 2004, exerceram uma influência negativa nas suas actividades.

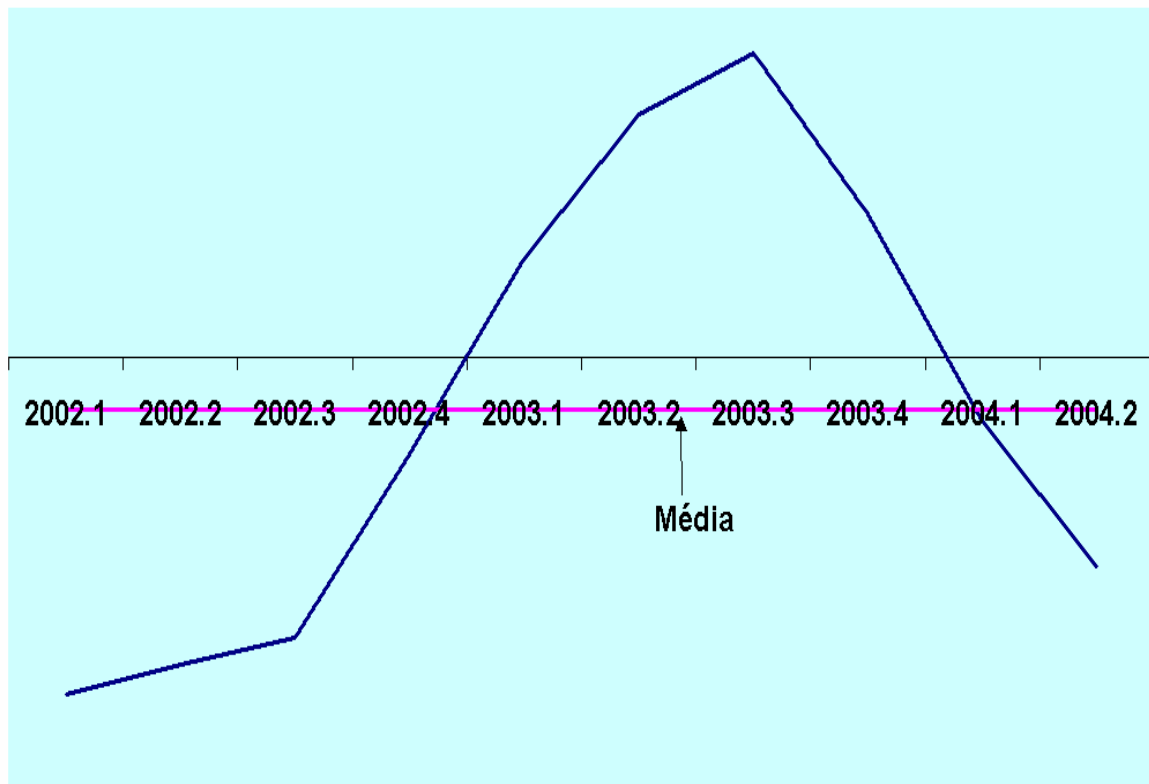
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2004

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Julho - 2004

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2004

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comercio em Estabelecimento
32. Comercio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

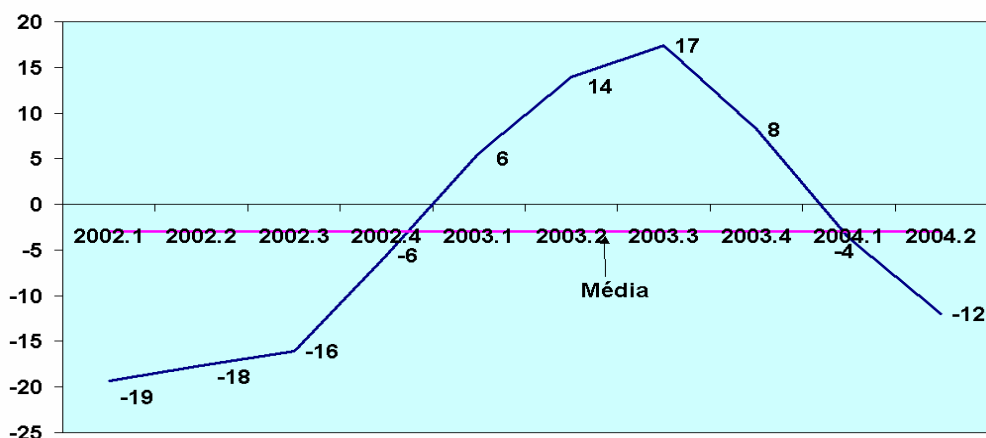
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

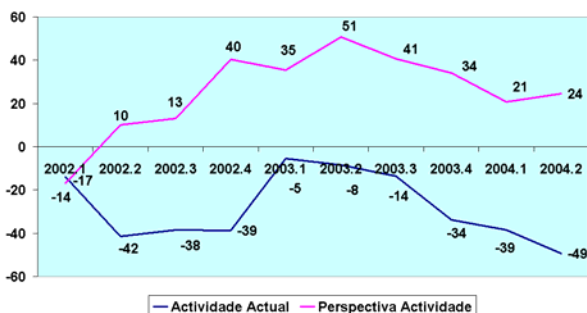
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre 2004, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, tendo o valor do indicador situado abaixo da média da série. No entanto constata-se, que o mesmo evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Este deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que o compõem face ao mesmo período do ano 2003.

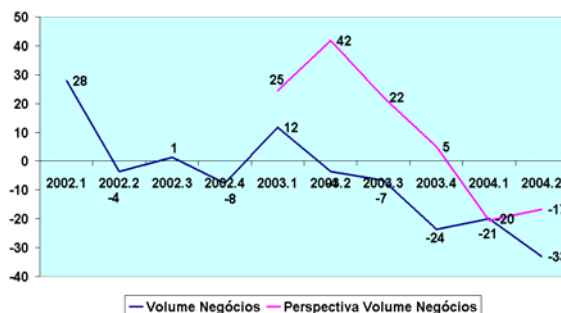
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



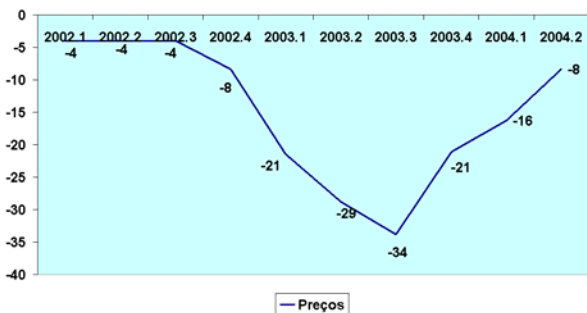
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



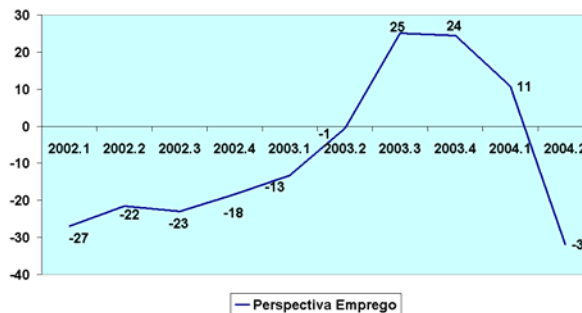
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

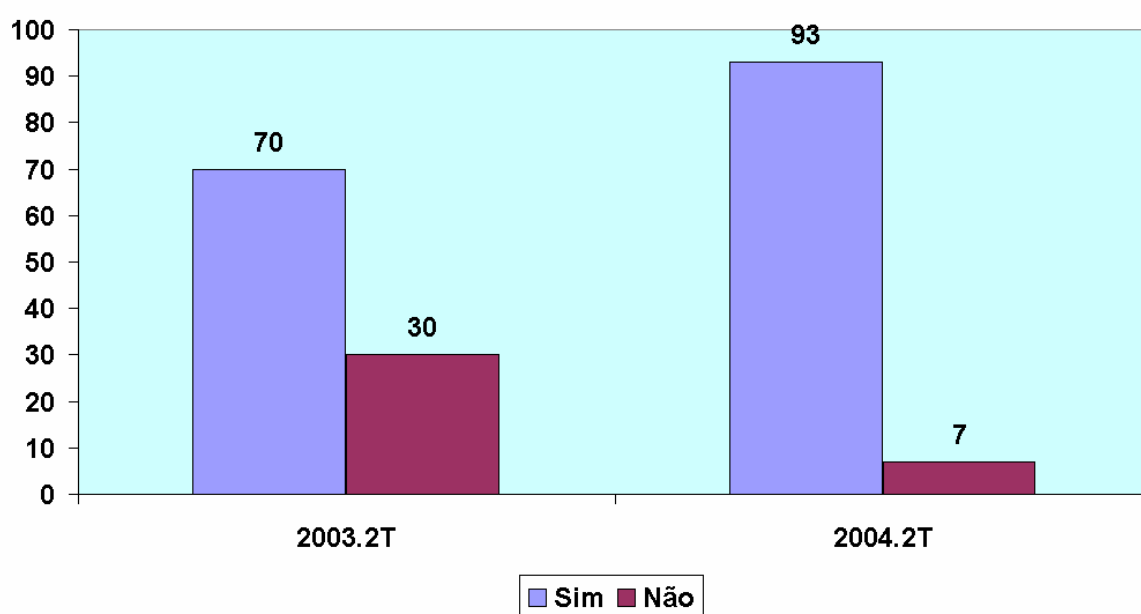


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



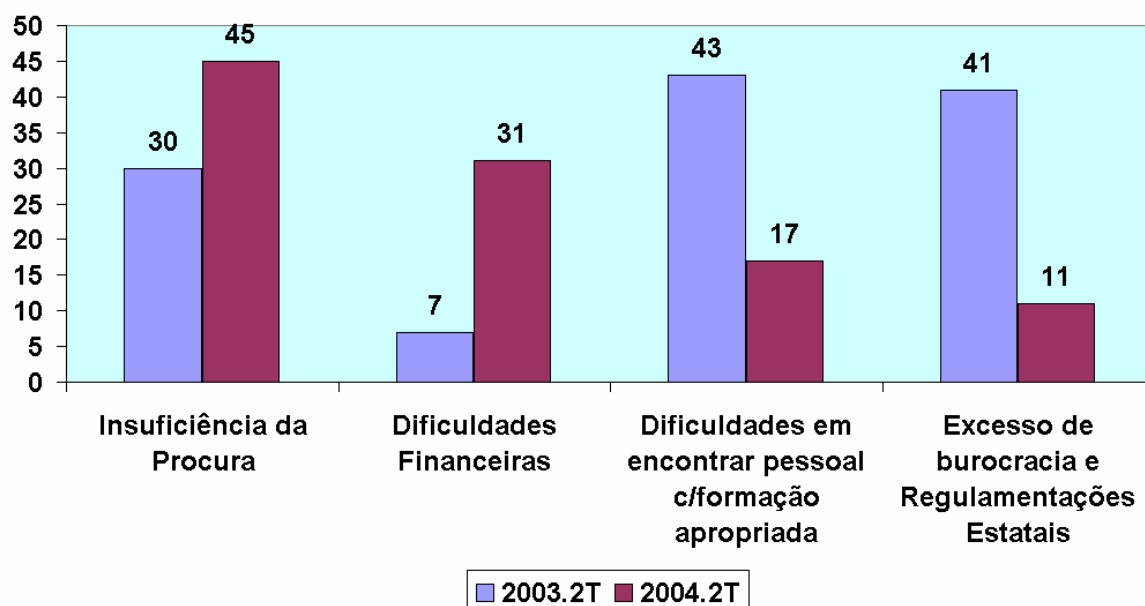
No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se uma evolução negativa da variável actividade actual, tendo evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Os resultados apurados mostram-nos uma aceleração dos preços e uma ligeira recuperação do volume de negócios das empresas do turismo. No entanto, os empresários do sector perspectivam uma ligeira recuperação da actividade para o próximo trimestre bem como a retoma do volume de negócios, comportamento inverso verifica-se na variável perspectiva de emprego que apresenta uma tendência descendente, ou seja, de acordo com os inquiridos nos próximos três meses a tendência é para reduzir o número de empregados no sector.

Limitação de Actividade



No que concerne à limitação da actividade, observa-se que, no 2º trimestre 2004, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2003, ou seja, as empresas do turismo tiveram mais obstáculos nas suas actividades no 2º trimestre 2004 do que igual período mais do ano 2003.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas manteve-se a tendência verificada nos últimos trimestres, ou seja, a insuficiência da procura continua a ser o factor que mais tem limitado a actividade das empresas do turismo, tendo mesmo registado um forte aumento face ao trimestre homólogo. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada, dificuldades financeiras e excesso de burocracia e regulamentações estatais são dos factores que, de acordo com os inquiridos no 2º trimestre 2004, continuam a exercer uma influência negativa nas actividades das empresas do turismo em Cabo Verde.